



Decorreu na NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, no passado dia 21 de julho, a assinatura do Protocolo de Cooperação para a Constituição da Parceria do CR Inove – Catalisador Regional de Inovação da Região Centro para a Sub-Região do Médio Tejo.

A CIM do Médio Tejo, foi a primeira das oito sub-regiões da região Centro a assinar este protocolo.

Uma iniciativa da CCDR do Centro que tem como parceiros nesta sub-região, a CIM do Médio Tejo, Nersant, Tagusvalley, Instituto Politécnico de Tomar e o Centro Tecnológico das Indústrias do Couro (CTIC), e como dinamizador sub-regional Jorge Rosa, ex-presidente executivo da Mitsubishi Truck Europe, assumindo uma função essencial na operacionalização do CR Inove, colaborando a título gracioso, com uma função tutelar e de mentoria.

A Região Centro assumiu na “Visão Estratégica para a Região Centro 2030”, a necessidade de aprofundar e intensificar as dinâmicas de inovação para reforçar um modelo territorial mais equilibrado na região. É fundamental dinamizar e promover as necessárias políticas e programas de proximidade que envolvam as entidades do Sistema Regional de Inovação e o tecido empresarial na promoção da consolidação de um território inovador e mais competitivo.

Neste sentido, a CIM do Médio Tejo rapidamente se identificou com esta visão e se envolveu em todo este processo. A receptividade e o compromisso assumido por parte dos Municípios,

das entidades representativas do Sistema Regional de Inovação da Região Centro e das Associações Empresariais, no desenvolvimento, implementação do CR Inove- Catalisador Regional de Inovação da Região Centro, constitui para todos os parceiros uma motivação para a concertação de esforços para a operacionalização deste protocolo.

O CR Inove - Catalisador Regional de Inovação do Centro tem como principais objetivos:

1. Contribuir para minimizar os constrangimentos identificados na Estratégia para a Região Centro 2030, no domínio da inovação e competitividade;
2. Potenciar e promover os recursos e competências existentes no domínio da Inovação na Região Centro;
3. Melhorar e promover a interação entre os produtores de conhecimento e tecnologia (entidades do sistema científico e tecnológico) e os seus potenciais tomadores (empresas, entidades da administração pública e do terceiro setor);
4. Contribuir para a internacionalização da Região Centro, ao nível da captação e instalação de capital/empresas e divulgação de competências e recursos em mercados internacionais.

Anabela Freitas, presidente desta CIM começou a sua intervenção referindo que “a inovação é hoje a palavra chave do protocolo que estamos aqui a assinar”, deixando uma palavra de agradecimento a todos em geral e também e em particular ao dinamizador regional Jorge Rosa, que terá uma função de dinamização de todos estes parceiros. “Todos sabemos que a nossa região está com um crescimento negativo, não sendo único na nossa região mas que se agrava com os números que temos, aquilo que é a transferência do conhecimento das instituições do ensino superior para os empresários. São efetivamente os empresários que criam riqueza.”

“Celebramos hoje aqui de forma formal, aquilo que de forma informal temos vindo a trabalhar ao longo dos anos para criamos redes em torno de todos nós, poder público, instituições, ensino superior e empresas para que efetivamente tenhamos um olhar único e estratégico sobre o território e neste caso a sub-região, permitindo-nos criar riqueza.”

A cerimónia contou com a presença dos demais autarcas do Médio Tejo e convidados, presidente da CCDRC, Isabel Damasceno; Presidente da Direção de Nersant, Domingos Chambel, Represente da Direção da Tagusvalley, Presidente do Instituto Politécnico de Tomar, João Coroado, Diretor Geral do CTIC, Alcino Martinho.

Melhorar, promover, interagir, captar são palavras chave e de sucesso para o crescimento do Médio Tejo!

Fotos: CIM do Médio Tejo

catalisador